O Sistema atual

**Introdução**

Até o momento, a empresa utiliza o software Trello para lançar suas tarefas. Este software tem o objetivo de gerenciar tarefas simples de projetos, que não exigem um acompanhamento detalhado de um profissional sobre sua equipe, apenas uma visão mais superficial sobre o que deve e o que já foi executado. O programa oferece duas plataformas para ser utilizado: Na internet através de um navegador e um aplicativo para celulares Android, disponível na loja de aplicativos do Google (Play Store).

**Escopo e Funcionamento do Sistema**

Para utilizar o Trello, é necessário que o usuário faça um rápido cadastro escolhendo um nome de usuário e senha para criar uma conta. Caso o usuário prefira, ele também poderá realizar login com uma conta de e-mail do Google.

Após conseguir criar a conta de usuário, o usuário se depara com uma tela de quadros que ele pode acessar com a sua conta. Um quadro para o Trello é uma lista de atividades ou tarefas. Um quadro pode ser compartilhado com múltiplos membros, mas para que isso ocorra os mesmos devem ser convidados pelo membro que criou o quadro. Também é possível criar times de usuários, onde os membros do time podem compartilhar vários quadros e definir a privacidade de tudo que é criado pelo time.

O Trello oferece uma solução para o gerenciamento de tarefas baseado em composições de cartões dentro de listas. Um cartão é uma estrutura onde membros daquele quadro poderão publicar comentários, inserir anexos ou até mesmo criar listas de checagem tarefas que já foram finalizadas. Em resumo, um cartão é uma estrutura mais detalhada para os membros poderem acompanhar as atividades de uma lista.

A ferramenta oferece uma flexibilidade razoável para o gerenciamento de projetos simples, pois oferece a organização das tarefas do projeto baseado em listas e cartões. Podemos definir um quadro como um projeto e suas listas como fases daquele projeto. Também há como definir cada quadro como uma fase do projeto, desta forma as listas poderiam ser macroatividades, isto é, atividades que possuem outras atividades de duração menor. Enfim, o software oferece algumas possibilidades interessantes de se organizar tarefas simples através de suas agregações.

**Ambiente do Sistema**

Podemos definir como usuários do Trello toda a equipe responsável pelo desenvolvimento do software como: Gerentes de projeto, analistas de requisitos, desenvolvedores, testadores e até mesmo o próprio cliente, para que possa acompanhar o andamento do projeto. O gerente do projeto acompanha constantemente as atividades do projeto nas listas disponíveis para em seus quadros.

Cada usuário deverá usar uma conta para poder acessar o Trello, desta forma o gerente do projeto poderá manter um controle sobre quem é o responsável por executar cada tarefa. Se um membro realiza alguma modificação em um quadro ou em uma lista, os demais membros que participam daquela lista são notificados sobre as alterações.

**Problemas com o sistema atual**

Podemos observar que o Trello é uma solução que não foi construída para atender a um tipo específico de projeto, mas qualquer projeto que suas atividades não necessitem de um gerenciamento padronizado, orientado a um processo previamente definido.

A ferramenta oferece uma solução centralizada com pouca supervisão, pois se não houver um controle rigoroso sobre quem está responsável por executar uma tarefa, membros de uma mesma equipe podem realizar a mesma atividade simultaneamente ou ainda pior, podem sobrescrever o que já havia sido feito, alterar nome de cartões, editar conteúdo já concluído sem autorização.

O software oferece controle de permissões apenas para membros adicionarem outros membros ao quadro, não oferece gestão sobre o conteúdo do quadro.

**Situação desejada**

Surge então a necessidade de um sistema que seja capaz de atender o processo desenvolvimento de software, oferecendo portabilidade, assim como na solução anterior, apresente boa usabilidade, de forma a trazer uma experiência agradável para o usuário sem que apresente conteúdo demasiado na sua interface. A solução pode ter seu repositório centralizado, mas deve oferecer um melhor controle de versões dos documentos produzidos pelos membros da equipe, permitindo que algumas funcionalidades possam ser acessadas por apenas a alguns usuários. O software não precisa necessariamente seguir somente as metodologias de desenvolvimento existentes no mercado, como também pode permitir a equipe customizar uma metodologia adequada para o seu processo, contanto que seus usuários respeitem os requisitos mínimos e padrões exigidos que possam garantir a construção de um software de qualidade como produto final.